

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

**NOTA  
TÉCNICA** | **35**

# **Exportações do Agronegócio no Estado do Espírito Santo**

# Instituto Jones dos Santos Neves

NT - 35

## Diretor-Presidente

José Edil Benedito

## Diretor de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira (Interino)

## Coordenador de Estudos Econômicos

Magnus William de Castro

### Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral

*Coordenação de Estudos Econômicos*

### Revisão

Adriano do Carmo Santos

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Victor Nunes Toscano

*Coordenação de Estudos Econômicos*

### Editoração

Lastênio João Scopel

*Assessoria de Relacionamento Institucional*

### Bibliotecária

Andreza Ferreira Tovar

*Assessoria de Relacionamento Institucional*

Instituto Jones dos Santos Neves

Exportações do agronegócio no estado do Espírito Santo.  
Vitória, ES, 2012.

12f. il. tab. (Nota técnica, 35)

1.Exportação. 2.Agronegócio. 3.Atividades Econômicas. 4.Espírito Santo (Estado). I.Beiral, Paula Rubia Simões. I.Título. II.Série.

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>04</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>04</b>
<b>3. RESULTADOS</b> .....	<b>05</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>5. ANEXO</b> .....	<b>12</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Gráfico 1</b> - Participações % Espírito Santo/Brasil : exportações totais e exportações do agronegócio. ....	<b>05</b>
<b>Gráfico 2</b> - Participação % Exportações do Agronegócio sobre exportações totais: Espírito Santo. ....	<b>06</b>
<b>Gráfico 3</b> - Participação % dos fatores agregados nas exportações anuais do agronegócio: Espírito Santo. ....	<b>08</b>
<b>Gráfico 4</b> - Participação % média nas Exportações do Agronegócio no Espírito Santo, por setor. ....	<b>09</b>
<b>Gráfico 5</b> - Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Capixaba, por produto. ....	<b>10</b>
<b>Tabela 1</b> - Exportações do Espírito Santo (US\$ milhões) e Variação %. ....	<b>07</b>
<b>Tabela 2</b> - Participação % dos Grupos do setor Café e Estimulantes. ....	<b>09</b>
<b>Tabela 3</b> - Participação % de dos Fatores Agregados no produto Café. ....	<b>10</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A presente Nota Técnica pretende analisar as exportações do Agronegócio Capixaba. Está dividida em quatro seções: esta introdução, com breve apresentação conceitual de Agronegócio, uma seção metodológica seguida dos principais resultados e uma seção final que apresenta as conclusões.

Agronegócio é um conceito que designa todas as atividades econômicas ligadas à agropecuária, em todas as suas fases. Elas englobam as atividades de produção e distribuição de insumos agrícolas, a atividade agropecuária em si, além do armazenamento, do processamento e da distribuição dos produtos agrícolas (Davis & Goldberg, 1957 *apud* Indicador do PIB do agronegócio do Estado do Espírito Santo, 2011). Ou seja, o agronegócio vai além do setor primário *per se*, e pode-se defini-lo através de uma subdivisão em quatro agregados<sup>1</sup>:

- Agregado I – Insumos agropecuários (atividades “antes da porteira”);
- Agregado II – Setor primário: produções da agricultura, pecuária e extrativismo (atividades “dentro da porteira”);
- Agregado III – Agroindústria: indústrias que utilizam como insumos substanciais os produtos do agregado II (atividades “depois da porteira”);
- Agregado IV – Distribuição e serviços ligados à agropecuária (também “depois da porteira”).

A partir da definição mencionada acima, fica claro o papel do setor primário no desenvolvimento de atividades de outros setores econômicos além do agrícola.

## 2. METODOLOGIA

Os dados sobre exportação estão disponíveis no sistema MDIC/Aliceweb (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Sistema Aliceweb)<sup>2</sup>. Entretanto, nas estatísticas de exportações do MDIC não há uma segmentação específica de produtos do Agronegócio. Dessa forma, torna-se necessário agrupar os produtos que representem o setor. Assim, adota-se a relação de produtos utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA)<sup>3</sup>, definida no Sistema de importações do agronegócio, que agrupa as mercadorias a partir da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) subdividindo-as por Setor, Grupo e Produto, conforme tabela disponibilizada em anexo.

Enquadrando os quatro agregados que compõem o agronegócio nos setores relacionados na tabela contida no anexo, utiliza-se os setores 1 ao 17: Têxteis, Bovídeos (Bovinos), Pescado, Café e

<sup>1</sup> Baseado na metodologia do indicador do PIB do Agronegócio do Estado do Espírito Santo. Texto para discussão, disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/828\\_ijsn\\_td20\\_.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/828_ijsn_td20_.pdf)

<sup>2</sup> Para maiores informações a respeito, acesse: <http://alicesweb2.mdic.gov.br/>

<sup>3</sup> Tabela de Classificação de Mercadorias disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/download/pdf/publicacoes/APTA-A2.PRN.pdf>

Estimulantes, Cana e Sacarídeas, Frutas, Olerícolas, Flores e Ornamentais, Cereais/Leguminosas/Oleaginosas, Gorduras Vegetais, Grãos para Consumo Direto, Produtos Florestais, Suínos e Aves, Fumo, Agronegócios Especiais (nichos da produção animal), Nichos da Produção Vegetal e Bens de capital/Insumos.

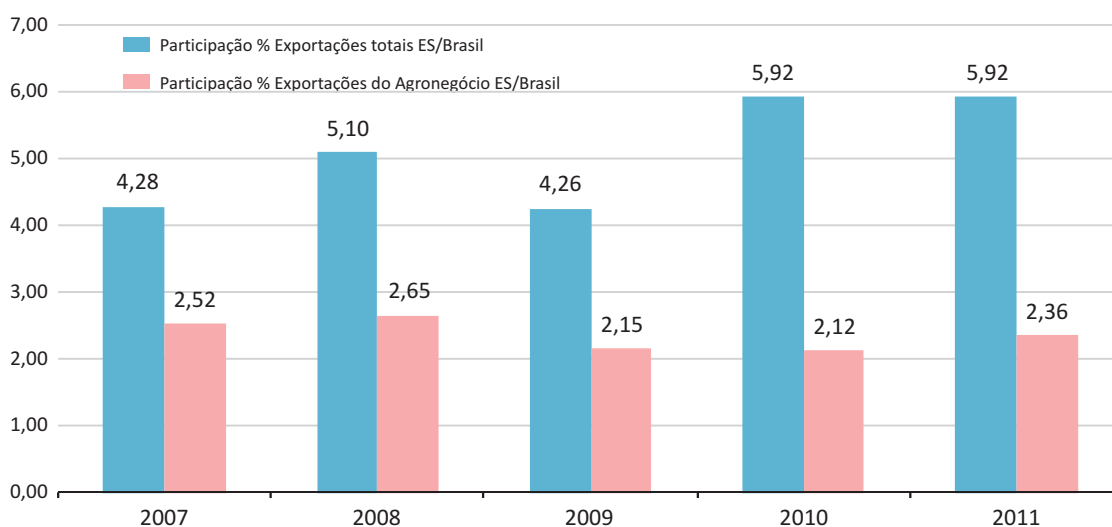
O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) calcula o Índice de Exportações do Agronegócio<sup>4</sup>, e não inclui o segmento de Bens de Capital/Insumos (segmento nº 17) com a justificativa de que os itens deste capítulo têm baixa participação nas exportações no país, e o Brasil é importador de tais itens. Assim, seguindo a metodologia do CEPEA, a análise deste trabalho utiliza os primeiros 16 setores da classificação NCM da tabela disponível no anexo, e os dados de exportação analisados englobam os anos de 2007 a 2011.

### 3. RESULTADOS

Analisando os dados de exportação total e exportação do agronegócio para o Brasil e o Espírito Santo, (Gráfico 1), percebe-se que o Espírito Santo exportou 5,92% do total do país em 2010 e 2011. Essa participação correspondeu a 1,66 pontos percentuais a mais que a participação em 2009. Em média, para os cinco anos analisados, o estado exportou 5,10% do total das exportações do país.

Considerando apenas as exportações do agronegócio, o Espírito Santo participou com 2,52% do total brasileiro em 2007, e considerando a média de 2007 a 2011, essa participação vai para 2,36%.

**Gráfico 1 - Participações % Espírito Santo/Brasil : exportações totais e exportações do agronegócio.**

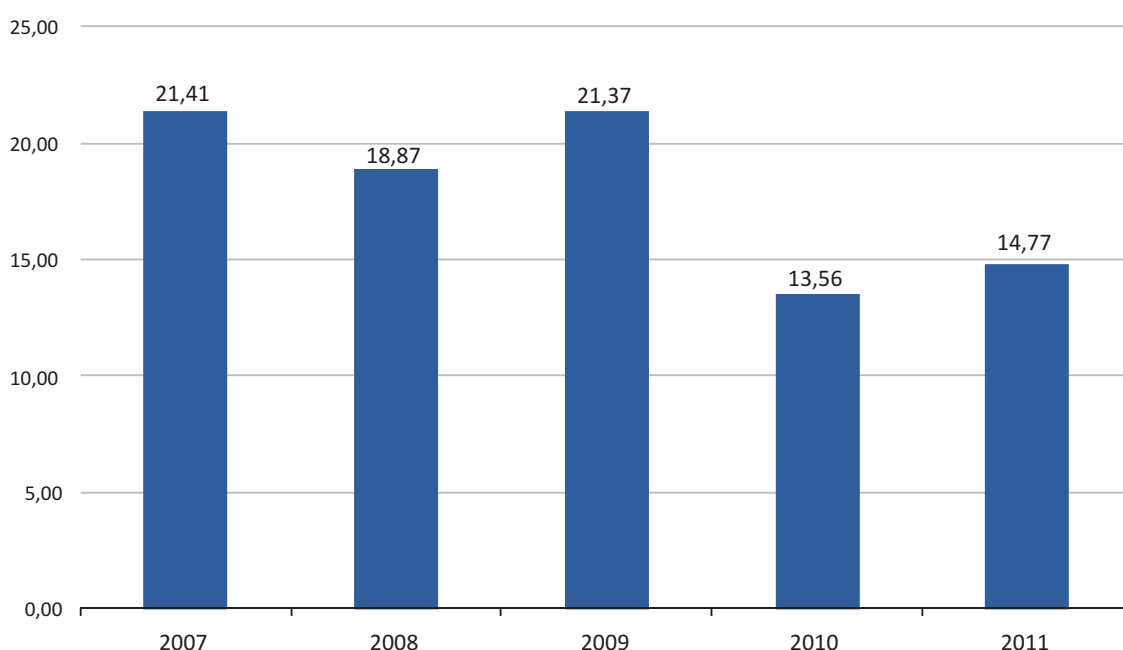


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/macros/>

Analisando as exportações do agronegócio capixaba contra o total exportado pelo estado, de 2007 a 2011, o Gráfico 2 mostra que o agronegócio participou, em média, com 18% das exportações do estado. De 2009 para 2010 houve uma queda dessa participação de 7,81 pontos percentuais, passando de 21,37% para 13,56%. Essa queda de participação relativa sobre o total exportado pelo Espírito Santo, entretanto, não se deveu a uma queda no valor das exportações do agronegócio no período, como se verá a seguir.

**Gráfico 2 - Participação % Exportações do Agronegócio sobre exportações totais: Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A Tabela 1 expõe os valores das exportações totais e das exportações do agronegócio capixaba em milhões de dólares. A terceira coluna mostra que houve uma queda de -35,54% das exportações totais do estado em 2009, em relação ao ano de 2008. Essa queda pode ser explicada pela crise econômica mundial, que arrefeceu as principais economias importadoras do Espírito Santo no período, reduzindo a demanda por produtos capixabas. A quinta coluna mostra a variação das exportações do agronegócio. Percebe-se que a queda nas exportações do agronegócio, em 2009 (em relação ao ano de 2008) foi menor (-27,01%) que a queda nas exportações totais, no período. Isso se deve ao fato de os produtos agrícolas possuírem uma menor elasticidade-preço da demanda<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> A Elasticidade-preço da demanda mede a sensibilidade da demanda de certo produto em relação à variações em seu preço, mantidas todas as outras coisas constantes. Uma baixa elasticidade-preço da demanda indica que a demanda é pouco sensível à alterações no preço. Um exemplo é o sal de cozinha, pois uma elevação nos preços não reduz sua demanda.

**Tabela 1 - Exportações do Espírito Santo (US\$ milhões) e Variação %**

ANO	Exportações totais ES (US\$ Milhões)	Variação anual %	Exportações do Agronegócios ES (US\$ Milhões)	Variação anual %
2007	6.871,95		1.470,95	
2008	10.099,37	46,97	1.906,11	29,58
2009	6.510,24	-35,54	1.391,20	-27,01
2010	11.954,30	83,62	1.620,57	16,48
2011	15.158,50	26,80	2.239,57	38,19

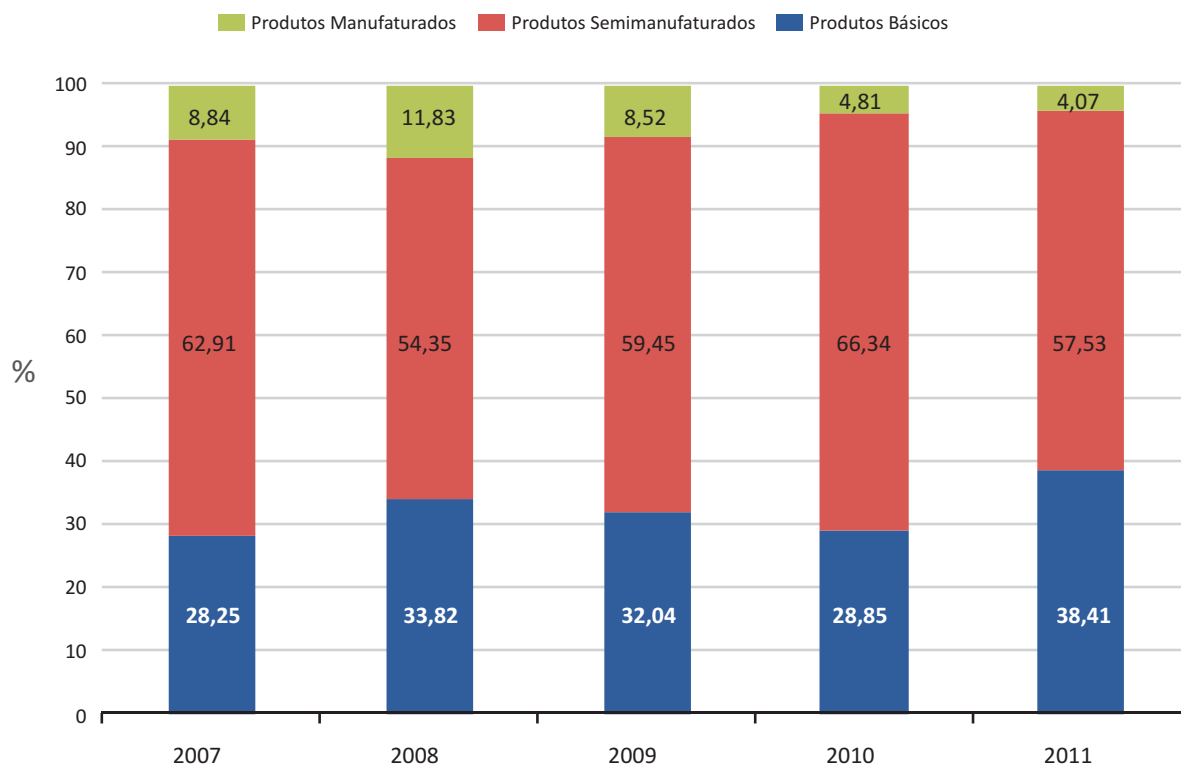
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

De 2009 para 2010, entretanto, apesar de a participação das exportações do agronegócio sobre o total exportado pelo estado ter reduzido (Gráfico 2), houve um incremento de +16,48% nas exportações do agronegócio no período (Tabela 1 - quinta coluna). Essa queda de participação do agronegócio em relação ao total exportado pode ser associada ao aumento das exportações de outros setores, como o de petróleo e gás natural, que antes de 2010 não apresentava exportação pelo Estado e neste ano representou 7,52% do total das exportações do Espírito Santo. Assim, havendo entrada de um novo setor exportador na pauta capixaba, com forte participação no total exportado, ocorreu uma queda de participação dos outros segmentos, como o agronegócio.

O Gráfico 3 mostra as exportações do agronegócio capixaba subdivididas por Fator Agregado<sup>6</sup>. É possível notar que, em média, o agronegócio capixaba exportou 32,27% de produtos básicos, 60,11% de produtos semimanufaturados, e 7,61% de produtos manufaturados no período.

<sup>6</sup>“Fator Agregado: O conceito de exportações por fator agregado envolve o agrupamento dos produtos em três grandes classes, levando-se em conta a maior ou menor quantidade de transformação (agregação de valor) que a mercadoria sofreu durante o seu processo produtivo, até a venda final.” MDIC, Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1088>.

**Gráfico 3 - Participação % dos fatores agregados nas exportações anuais do agronegócio: Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

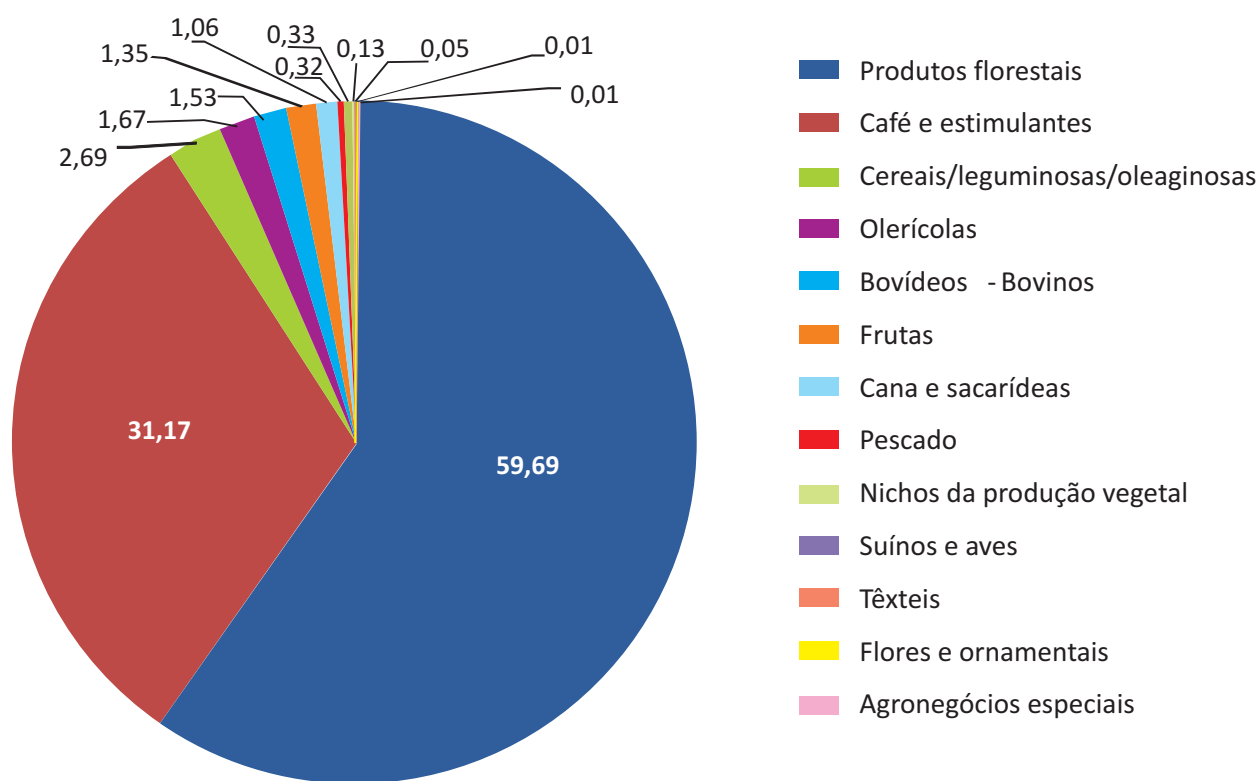
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Subdividindo o agronegócio entre os 16 setores<sup>7</sup>, como exposto na tabela disponível no anexo, o Gráfico 4 mostra a participação percentual de cada setor nas exportações do agronegócio capixaba, como uma média dos anos 2007 a 2011. Como pode ser visto, o setor *Produtos Florestais*, no qual o grupo *Celulose* responde por quase 100%, participa com cerca de 59,69% das exportações do agronegócio do Espírito Santo. E o setor *Café e Estimulantes*, participa com cerca de 31,17%.

<sup>7</sup> “os setores “fumo”, “gorduras vegetais” e “grãos para consumo direto” não apresentaram participação nas exportações no período considerado, portanto não constam do gráfico.”



**Gráfico 4 - Participação % média nas Exportações do Agronegócio no Espírito Santo, por setor**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Subdividindo o setor *Café e Estimulantes* em grupos, seguindo a metodologia da tabela anexa, vê-se que o grupo *Café* participa com o maior peso, e o grupo *Cacau* entra com uma pequena parte, conforme mostra a Tabela 2.

**Tabela 2 - Participação % dos Grupos do setor Café e Estimulantes**

Café e Estimulantes	2007	2008	2009	2010	2011
Café	94,02	95,86	93,99	93,53	96,14
Cacau	5,98	4,14	6,01	6,47	3,86
Outras Plantas Estimulantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Ainda subdividindo o grupo *Café* em fatores agregados, percebe-se que mais de 90% das exportações do grupo *Café* são de produtos básicos, sendo essencialmente o grão (não torrado e torrado). Os produtos manufaturados são os cafés solúveis, outros extratos de café e algo de preparados a base de extratos de café.

**Tabela 3 - Participação % dos Fatores Agregados no produto Café**

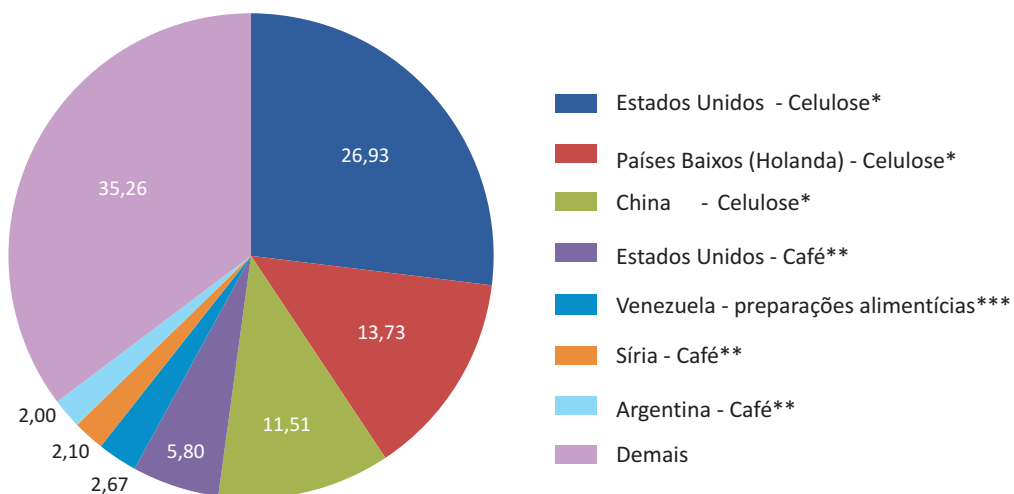
Café	2007	2008	2009	2010	2011
Produtos Básicos	92,99	93,68	92,81	92,70	94,13
Produtos Manufaturados	7,01	6,32	7,19	7,30	5,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Analisando os destinos dos produtos exportados pelo Agronegócio Capixaba, subdivididos por produtos, o Gráfico 5 mostra, para a média do valor exportado pelo agronegócio, de 2007 a 2011, que os Estados Unidos somaram quase 27% das exportações do agronegócio capixaba de Celulose\*. Logo após vem a Holanda que representou quase 14% do destino dessas exportações de Celulose\*, seguida pela China, com 11,51% de participação. Assim, mais de 50% das exportações do Agronegócio são produtos de Celulose. Esses números vão ao encontro dos dados do Gráfico 4 que mostram que mais de 50% das exportações partem do setor de *Produtos Florestais*, sendo que quase 100% dos produtos deste setor são de Celulose.

A participação correspondente a 5,80%, (Gráfico 5) para os Estados Unidos correspondem à descrição de produto *Café, chá, mate e especiarias*. A participação de 2,67% para a Venezuela corresponde à descrição *Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; Produtos de pasteleria*. As exportações para a Síria (2,10%) e Argentina (2,00%) também são de *Café, chá, mate e especiarias*.

**Gráfico 5 - Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Capixaba, por produto**

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; Papel ou cartão de reciclar (desperdícios e aparas).

\*\* Café, chá, mate e especiarias.

\*\*\* Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; Produtos de pasteleria.

#### 4. CONCLUSÕES

Entre os anos de 2007 e 2011, o Espírito Santo participou, em média, com 5,10% do total das exportações do país. Considerando apenas as exportações do agronegócio, na mesma base de comparação, essa participação cai para 2,36% do total do país.

Analisando apenas o estado do Espírito Santo, o agronegócio participou com 18% do total exportado pelo estado, na média do período entre 2007 e 2011.

Subdividindo as exportações do agronegócio capixaba por grupo de produtos, conclui-se que Celulose e Café representam juntos mais de 90% das exportações: o grupo Celulose participa com cerca de 59,90% das exportações do agronegócio do Espírito Santo enquanto o setor Café e Estimulantes participa com uma média de cerca de 31,17%.

Quanto aos destinos das exportações do agronegócio capixaba, Estados Unidos (32,73%), China (11,51%) e Holanda (13,73%) representam juntos quase 60% dos países de destino.

Subdividindo as exportações do agronegócio por Fator Agregado, nota-se que, em média, mais de 30% são produtos básicos, e apenas cerca de 7% manufaturados, o que sugere a necessidade de agregação de valor aos produtos da pauta de exportação do agronegócio capixaba.

**Anexo**
**Anexo 1 - Classificação NCM, por Setor, Grupo e Produto**

SETOR	GRUPO	PRODUTO
1. TÊXTEIS	1.1. Têxteis de fibras vegetais	1.1.1. Têxteis de Algodão 1.1.2. Têxteis de Outros Vegetais
	1.2. Têxteis de fibras animais	1.2.1. Têxteis de Lã 1.2.2. Têxteis de Seda
2. BOVÍDEOS - BOVINOS	2.1. Carne Bovina	
	2.2. Leite	
	2.3. Couro	
	2.4. Bovinos Vivos	
3. PESCADO	3.1. Peixes	3.1.1. Peixes para Consumo 3.1.2. Peixes Vivos 3.1.3. Crustáceos, Moluscos e outros p/ Consumo
4. CAFÉ E ESTIMULANTES	4.1. Café	
	4.2. Cacao	
	4.3. Outras Plantas Estimulantes	
5. CANA E SACARÍDEAS	5.1. Cana	5.1.1. Álcool 5.1.2. Açúcar 5.1.3. Outros Produtos de Cana
	5.2. Outras sacarídeas	
6. FRUTAS	6.1. Frutas Processadas	6.1.1. Laranja 6.1.2. Outros Citros 6.1.3. Uva 6.1.4. Outras Frutas
	6.2. Frutas Frescas	6.2.1. Laranja 6.2.2. Banana 6.2.3. Maçã 6.2.4. Uva 6.2.5. Tangerina 6.2.6. Outras Frutas
7. OLERÍCOLAS	7.1. Olerícolas Frescas	
8. FLORES E ORNAMENTAIS	8.1. Flores	
	8.2. Plantas Ornamentais	
9. CEREAIS/LEGUMINOSAS/OLEAGINOSAS	9.1. Grãos/Farinhas/Farelo/Pellets/Semeas	9.1.1. Soja
		9.1.2. Milho
		9.1.3. Trigo
		9.1.4. Outros Cereais/Leguminosas/Oleaginosas
10. GORDURAS VEGETAIS	10.1. Soja	
	10.2. Outros Grãos	
11. GRÃOS PARA CONSUMO DIRETO	11.1. Arroz	
	11.2. Feijão	
	11.3. Outros Grãos para Consumo Direto	

continua

**Anexo**

**Anexo 1 - Classificação NCM, por Setor, Grupo e Produto**

conclusão

SETOR	GRUPO	PRODUTO
12. PRODUTOS FLORESTAIS	12.1.Celulose	
	12.2. Madeira	
	12.3. Borracha	
	12.4. Outros Produtos Florestais	
13. SUÍNOS E AVES	13.1. Aves	13.1.1. Carne de Frango
		13.1.2. Ovos
		13.1.3. Outras Carnes Avícolas
		13.1.4. Outros Produtos Avícolas
	13.2. Aves Vivas	
	13.3. Suínos	13.3.1.Suínos Vivos
14. FUMO		
15. AGRONEGÓCIOS ESPECIAIS	15.1. Nichos da Produção Animal	
	15.2. Outros Animais Vivos	
16. NICHOS DA PRODUÇÃO VEGETAL		
17. BENS DE CAPITAL / INSUMOS	17.1. Fertilizantes e Corretivos	
	17.2. Químicos p/ Defesa da Agricultura	
	17.3. Maquinaria e Peças	
	17.4. Agentes Utiliz. Ind. Têxtil/Papel/Couro	
18. DEMAIS SETORES DA ECONOMIA	18.1 Transações Especiais + Consumo de Bordo + Reexportações	

Fonte: Sistema de importações e exportações do agronegócio (Sistema IEA)